

APLAUSO ACRÍTICO (SUBCEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aplausos acrítico* é o ato ou efeito de aprovar, elogiar ou enaltecer algo ou alguém sem examinar, avaliar e apreciar claramente o objeto da aclamação.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *aplausos* vem do idioma Latim, *applausus*, do radical de *applausum*, supino de *applaudere*, “aplaudir; bater contra; bater”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *a* provém do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Os vocábulos crítico e acrítico apareceram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aprovação sem exame. 2. Louvor ilógico. 3. Reconhecimento sem discernimento. 4. Nução sem noção.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *aplausos*: *aplaudente*; *aplaudida*; *aplaudido*; *aplaudidor*; *aplaudidora*; *aplaudímetro*; *aplaudir*; *aplaudível*; *aplausível*; *desaplaudida*; *desaplaudido*; *desaplaudir*; *desaplaudível*; *desaplausos*.

Neologia. As duas expressões compostas *aplausos acrítico intrafísico* e *aplausos acrítico extrafísico* são neologismos técnicos da Subcerebrologia.

Antonimologia: 1. Aplausos crítico. 2. Aprovação calculada. 3. Elogio racional.

Estrangeirismologia: as horas gastas com a manutenção do *fan club*; o desperdício inexplorado dos *fundraising events*; o culto à magreza no mundo *fashion*; o *nonsense* do Guinness World Records; o Ibope alto dos *reality shows*; os reis do *show biz*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica emocional.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular evidenciando o tema: – *Aplausos*: *armadilhas multitudinárias*.

Citaciologia. Eis 2 pensamentos de La Rochefoucauld (1613–1680), ilustrando o assunto: – *Poucos são bastante sensatos para preferirem a recriminação que lhes é útil ao elogio que os trai. O mundo recompensa com maior frequência as aparências do mérito que o próprio mérito.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal acrítico; o holopensene pessoal do automatismo; o holopensene pessoal da dependência; o holopensene pessoal da imaturidade; os batopensenes; a batopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os subpensenes; a subpensenidade; os vacuopensenes; a vacuopensenidade; a falta da linearidade pensênica avaliativa; a autopensenização carregada no *sen*; a autopensenização irracional; a suggestionabilidade perante o holopensene manipulador; o holopensene academicista; o holopensene artístico; o holopensene assistencialista; o holopensene competitivo; o holopensene monárquico; o holopensene de *Hollywood*.

Fatologia: o aplausos acrítico; os cumprimentos rasgados; a douração de pílula; o contágio pelas palmas; o pedido de bis; o joguete das emoções; a admiração incontida e exagerada por alguém; a tempestade de aplausos na passarela da fama intrafísica; a unanimidade cega; a massa impensante; o clamor público; o nivelamento por baixo; o afago ao egão; o aplaudido apanhado nas tramas da própria vaidade; o apaixonamento pela causa baixando a criticidade da conscin; os 15 segundos de fama; a popularidade medida pelo aplaudímetro; o aviso de aplausos nos programas de televisão; a trilha de risos; a manutenção de anúncios e programas preconceituosos justificada pelo gosto da audiência incauta; o eurocentrismo alienante; a aceitação tácita da lavagem

subcerebral; a aprovação da obra patológica expressa com palavreado requintado por parte dos “entendidos”; a bajulação ao artista em tom poético *viajante*; a obra de arte interpretada equivocadamente como expressão do movimento surrealista; a adesão massiva às franquias cinematográficas vazias; a aceitação da nudez feminina; a agressividade masculina ovacionada nos programas de luta; as medalhas de honra aos soldados pelos atos de bravura bestial na guerra; a tanatofilia representada nos virais da *Internet*; a charola nas visitas dos papas; a Associação Brasileira dos Fumantes de Charutos; a enaltação das bebidas alcóolicas em geral; a anuência do uso de drogas por formadores de opinião sem heteroquestionamento; o riso em resposta às piadas de mau gosto e humor negro; o preconceito celebrado diariamente em rede nacional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante as salvas de palmas; os palmochacras; o botão *curtir* da rede social conectando o usuário às energias de todos os comentários da postagem; o aplauso da Baratrofera servindo de manutenção às posturas imaturas; a teimosia com foco na heteroaprovação em vez do resultado geral; o *sabão* do evoluciólogo durante o *Curso Intermissivo* (CI); a conscientização multidimensional do aplaudido acrítico após choque de realidade; o resgate extrafísico dos antigos aplaudidores acrítricos.

III. Detalhismo

Principiologia: o predomínio do *princípio das aparências*; a necessidade do *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) em contraposição à celebridade vazia.

Codigologia: o *código de valores da Socin Patológica*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria dos assédios grupais*.

Tecnologia: a *técnica saudável das palmas energizantes*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da heterocrítica de obra útil* na consideração dos trafores das consciências e dos tráfes das obras escritas.

Voluntariologia: o aplauso acrítico na sobrecarga de *trabalho voluntário nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) mantendo a consciência em subnível financeiro.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*.

Efeitologia: o *efeito da sede de aplauso na proteção da autoimagem*.

Neossinapsologia: o estudo propiciando o despertar das *neossinapses da criticidade*.

Ciclologia: o *ciclo ocioso da “rasgação de seda”*.

Enumerologia: o *cabotinismo*; o *fanatismo*; o *idiotismo*; o *ignorantismo*; o *populismo*; o *sensacionalismo*; o *tradicionalismo*.

Binomiologia: o *binômio palmas-endorfina*; o *binômio aplauso-energias*; o *binômio aclamação-emoção*; a *privação do binômio admiração-discordância*; o *binômio aceitação-alienação*.

Interaciologia: a *interação tráfes pessoal-tráfes social*; a *interação plateia intrafísica-plateia extrafísica*; a *interação artista fascinante-público carente*; a *interação tiete-consener*; a *interação líder carismático-seguidores amauróticos*; a *interação guia cego-rebanho religioso*.

Crescendologia: o *crescendo ousadia cega-apoio impensado-acontecimento funesto*; o *crescendo obstinação questionável-reciclagem intraconsciencial-convalescência louvável*.

Antagonismologia: o *antagonismo aplauso acrítico antes / aplauso crítico depois da exposição do interlocutor*; o *antagonismo assobio dos crédulos / vaia dos céticos*; o *antagonismo ululo baratroférico / anuência do evoluciólogo*; o *antagonismo autoridade moral / autoridade imposta*; o *antagonismo cérebro atilado / cérebro lacunado*; o *antagonismo veneração / reconhecimento*; o *antagonismo sagrado / experimentado*; o *antagonismo exaltação / consideração*; o *antagonismo publicidade / realidade*.

Politicologia: a *teocracia*.

Filiologia: a *inevitável elucidação cosmoética quanto à egofilia e à idolofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *cognofobia*; a *raciocinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a doxomania; a egomania; a politicomania.

Mitologia: o mito do canto da sereia.

Holotecologia: a absurdoteca; a apriorismoteca; a artisticoteca; a psicossomatoteca; a superlativoteca; a idiotismoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Subcerebrologia; a Instintologia; a Psicopatologia; a Cogniciologia; a Criteriologia; a Cosmovisiologia; a Discernimentologia; a Omniquestionologia; a Pensenologia; a Mentalsomatologia; a Holocriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a celebridade fugaz; o bonequinho heterocrítico do jornal *O Globo*; a conscin acrítica; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica.

Masculinologia: o afetado; o artista; o campeão; o comparsa; o crítico profissional; o desportista; o ditador; o guru; o gabola; o frívolo; o públicola; o prefaciador; o apresentador; o entrevistador; o mestre de cerimônias; o intermissivista; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o puxador das palmas; o maxidissidente ideológico; o tenepepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a afetada; a artista; a campeã; a comparsa; a crítica profissional; a desportista; a ditadora; a guru; a gabola; a frívola; a públicola; a prefaciadora; a apresentadora; a entrevistadora; a mestre de cerimônias; a intermissivista; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a puxadora das palmas; a maxidissidente ideológica; a tenepepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aplauso acrítico *intrafísico* = o das conscins eletrônicas cultoras do imediatismo hedonista; aplauso acrítico *extrafísico* = o das consciexes parapsicóticas cultoras da condição de energívoras.

Culturologia: a cultura da manutenção do status quo.

Tipologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis 7 exemplos de apologias anticosmoéticas, descritas em ordem alfabética, cujo aplauso acrítico, comum ao holopensene da Socin ainda patológica, promove resultados anticosmoéticos diariamente:

1. **Boxe.** A Confederação Brasileira de Boxe luta para legalizar a subida ao ringue de crianças menores de 16 anos, *a despeito* dos possíveis danos físicos e comportamentais aos menores.

2. **Carnaval.** A música “Tapa na cara” (2001), do grupo Pagodart teve grande popularidade no carnaval de Salvador (2001), *a despeito* do fomento à violência contra a mulher.

3. **Drogas.** Há 12 anos a revista estadunidense *High Times* promove a *Cannabis Cup*, festival da maconha de Amsterdã, *a despeito* da presença de bebês nos locais da competição.

4. **Escravidão.** O engenho Poço Comprido, Vicência, PE, promove passeios turísticos nos quais guias se amarram a troncos e simulam açoitamento, *a despeito* da evocação doentia.

5. **Futebol.** Torcedores de futebol se esforçam em gritar gol diante do objetivo “maior” do time preferido, *a despeito* do risco constante à saúde dos desportistas durante os jogos.

6. **Máfia.** A banda Cantoria di Malavita faz sucesso com canções sobre o modo de vida da Ndrangheta, antiga organização mafiosa da Calábria, *a despeito* do incentivo à criminalidade.

7. **Prostituição.** O bordel australiano *Daily Planet* foi o primeiro do mundo com ações na bolsa, valorizadas em 119% em 2003, *a despeito* da manutenção da profissão antissomática.

Terapeuticologia. Segundo a *Experimentologia*, o omniquestionamento é solução para os envolvidos ao facultar o entendimento da própria intencionalidade diante da aprovação dos fatos e parafatos.

Aplaudido. Eis, relacionadas na ordem alfabética, 10 posturas críticas a serem adotadas pela consciência quando elogiada:

01. **Desconfiômetro:** diferenciar a unanimidade incauta do melhor para todos.
02. **Heterocrítica:** considerar a opinião dos críticos.
03. **Iconoclastia:** contestar a idolatria.
04. **Minipeça:** enxergar os aportes como indicadores pró-assistência.
05. **Parapsíquica:** desenvolver visão multidimensional.
06. **Realismo:** lembrar de até as piores situações receberem aplausos.
07. **Recomposição:** ajudar os ex-aplaudidores a desenvolver criticidade.
08. **Revisão:** revisitar os autopensões depois de manifestos.
09. **Sinceridade:** avaliar a própria intenção continuamente.
10. **Verponológica:** considerar a transitoriedade das ideias e dos ideais.

Aplaudidor. Eis, listadas na ordem alfabética, 10 posturas críticas a serem adotadas pela consciência ao elogiar:

01. **Antivitimização:** evitar as arapucas dos guias amauróticos.
02. **Assepsia:** considerar o contágio das energias envolvidas nos aplausos.
03. **Autenticidade:** não seguir sempre a multidão.
04. **Autopesquisa:** investigar as próprias lavagens cerebrais e paracerebrais.
05. **Consciente:** lembrar ser o ato de aplaudir sinônimo de aprovar.
06. **Independente:** fazer força para pensar por si mesmo.
07. **Paraperceptiva:** buscar ver o conteúdo e as consciexes associadas aos fatos.
08. **Ponderação:** pensar antes de aplaudir.
09. **Racionalidade:** colocar o psicossoma no devido lugar.
10. **Tarística:** evitar a tacon quando puder fazer tares.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aplauso acrítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
07. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
08. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Nução:** Experimentologia; Neutro.
10. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Publícola:** Politicologia; Nosográfico.
12. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Solidariedade maligna:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

O APLAUSO ACRÍTICO É CONDIÇÃO PATOLÓGICA A SER EVITADA PELO ASSISTENTE DE MODO A MANTER INTERDEPENDÊNCIA CONSCIENCIAL PARA REALIZAR A TAREFA DO ESCLARECIMENTO, SEJA EM QUALQUER DIMENSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o aplauso acrítico? Realizou algum movimento ou feito para aumentar o senso crítico?

Filmografia Específica:

1. **Advogado do Diabo.** Título Original: *The Devil's Advocate*. País: EUA; & Alemanha. Data: 1997. Duração: 144 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; Inglês; & Espanhol. Direção: Taylor Hackford. Elenco: Keanu Reeves; Al Pacino; Charlize Theron; Jeffrey Jones; Judith Ivey; Connie Nielsen; Ruben Santiago Hudson; Craig T. Nelson; Debra Monk; Delroy Lindo; Heather Matarazzo; Monica Keena; & Marcia Debonis. Produção: Anne Kopelson; Arnold Kopelson; & Arnon Milchan. Desenho de Produção: Bruno Rubeo. Direção de Arte: Dennis Bradford. Roteiro: Jonathan Lemkin; & Tony Gilroy, baseados na obra de Andrew Neiderman. Fotografia: Andrzej Bartkowiak. Música: James Newton Howard. Montagem: Mark Warner. Cenografia: Roberta J. Holinko. Figurino: Sarah Edwards; & Judianna Makovsky. Efeitos Especiais: Connie Brink; & Steve Galich. Companhia: Warner Bros.; Regency Enterprises; & Kopelson Entertainment. Sinopse: Jovem advogado de pequena cidade da Flórida nunca perdeu nenhum caso e é contratado pelo dono da maior firma de advocacia de Nova York. Recebe alto salário e conta com diversas mordomias, mas, em compensação, estranhos acontecimentos surgem na própria vida.

2. **Quanto Vale ou é por Quilo?** País: Brasil. Data: 2005. Duração: 104 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Sérgio Bianchi. Elenco: Caco Ciocler; Ana Lúcia Torre; Sílvio Guindane; Myriam Pires; Lázaro Ramos; Leona Cavalli; Marcélia Cartaxo; Zezé Motta; Antônio Abujamra; Ênio Gonçalves; Caio Blat; Milton Gonçalves; Leonardo Medeiros; & Emílio de Mello. Produção: Patrick Leblanc; & Luís Alberto Pereira. Desenho de Produção: Jussara Perussolo. Direção de Arte: Renata Tessari. Roteiro: Sérgio Bianchi, Eduardo Benaim; & Newton Canitto, baseado na obra de Machado de Assis. Fotografia: Marcelo Copanni. Montagem: Paulo Sacramento. Cenografia: Jussara Perussolo. Figurino: Carol Lee; David Parizotti; & Marisa Guimarães. Companhia: Agravio Produções Cinematográficas S/C Ltda. Sinopse: O filme traça o paralelo entre a vida no período da escravidão e a sociedade brasileira contemporânea, focando as semelhanças existentes no contexto social e econômico das duas épocas. Apontando a câmera para a falência das instituições no país, o filme faz analogia entre o antigo comércio de escravos e a exploração da miséria pelo marketing social: a solidariedade de fachada.

Bibliografia Específica:

1. Bertolotto, Rodrigo; **Boxe Planeja Invasão Infância**; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.946; Caderno: *Esporte*; 3 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 16.04.2000; página 12.
2. Cezimbra, Marcia; & Júnior, Waldomiro; **Tapa, Suor e Cerveja**; Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 2 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 25.02.01; capa do caderno.
3. **Folha de S. Paulo**; Redação; **Visitas fazem Apologia da Escravidão**; Artigo; Jornal; Diário; Ano 86; N. 28.379; Caderno: *Turismo*; 1 foto; São Paulo, SP; 14.12.06; página 5.
4. Freitas Jr., Osmar; & Silva, Alcir N. da; **Copa muito Louca**; Reportagem; *ISTOÉ*; Revista; Semanário; N. 1.576; Seção: *Sociedade Alternativa*; 9 fotos; São Paulo, SP; 15.12.99; páginas 150 a 156.
5. La Rochefoucauld, François; **Máximas e Reflexões** (*Maximes et Réflexions Diverses*); trad. Antonio Geraldo da Silva; Coleção: *Grandes Obras do Pensamento Universal*; 140 p.; 20 caps.; 1 enu.; 19 x 13,5 cm; br.; Escala; São Paulo, SP; 2007; páginas 32 e 34.
6. Ney, Thiago; **Os Tocáveis**; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Ilustrada* 2; 1 ilus.; 2 fotos; São Paulo, SP; 24.01.03; página 9.
7. **O Globo**; Redação; **Ações de Bordel: Papéis subiram 119%**; Jornal; Diário; Caderno: *Economia*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 02.05.12; página 17.
8. Vieira, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 230.
9. Idem; **Manual dos Megapenses Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 mi-

crobiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 110.

Webgrafia Específica:

1. **Programa do Jô; Nailôr Marques Jr. Fala sobre Machado de Assis;** 04.05.12; disponível em: <<http://programadojo.globo.com/platb/programa/?s=nailor>>; acesso em: 05.05.12.
2. **Programa do Jô; Sergey conta que vai Interpretar uma Cafetina em um Telefilme;** 04.05.12; disponível em: < <http://programadojo.globo.com/platb/programa/?s=serguei>>; acesso em: 05.05.12.

A. C.